

PONTO DE LEITURA MAIS/HC

Fabiana Silva Romualdo
Natália Adriane da Silva
Barbara Maria Jupirajara Barbosa dos Santos
Lourival Pereira Pinto
Hélio Pajeú
Leniê Campos Maia (Orientador)

JUSTIFICATIVA:

O ambiente hospitalar congrega múltiplos fatores estressantes: o sofrimento, medo e ansiedade de quem procura atendimento; a responsabilidade de lidar com vidas dos profissionais de saúde. Sabemos que o estresse retarda o processo de cura sendo gatilho para várias expressões de doenças. Nesse contexto, a arte tem sido reconhecida como elemento transformador e humanizador, antagonizando os efeitos do estresse e atuando como fator preventivo e ferramenta terapêutica auxiliar.

Entre as várias expressões de arte, atividades envolvendo o universo literário podem ser usadas como ferramentas extremamente eficazes, oferecendo momentos de prazer e ludicidade que contribuem para uma significativa melhora na qualidade de vida.

Integrando o Programa MAIS: Manifestações de Arte Integradas à Saúde, o Ponto de Leitura MAIS/HC, sediado no Hospital das Clínicas (HC) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), foi resultado de concorrência pública nacional através de edital Concurso Pontos de Leitura 2008 - Edição Machado de Assis, do Ministério da Cultura, recebendo acervo com cerca de 500 títulos. Inaugurado em 08 de agosto de 2010, vem oferecendo espaço de leitura e lazer para a comunidade hospitalar: pacientes, profissionais de saúde, alunos e acompanhantes além de desenvolver regularmente atividades relacionadas à leitura.

OBJETIVOS:

Utilizar a leitura como ferramenta complementar no tratamento das doenças e promoção da Saúde. Fornecer momentos de cultura e ludicidade. Reduzir os níveis de estresse. Promover humanização e melhora da qualidade de vida no espaço hospitalar. Sensibilizar e estimular pessoas para novas experiências artísticas e culturais. Contribuir na formação dos profissionais da área de educação e saúde. Valorizar a relação com o livro como fonte de inspiração, na busca de disseminar, pela prática, a formação de leitores, bem como de cidadãos mais humanizados. Avaliar os benefícios das atividades envolvendo a Leitura nos espaços de saúde. Atuar de forma pactuada intercentros, interdepartamental e interdisciplinar.

METODOLOGIA:

O Ponto de Leitura MAIS/HC aberto à comunidade do HC para leitura e empréstimo de livros de segunda à sexta pela manhã (08:00 às 12:00) e à tarde (14:00 às 16:00), realiza atividades semanais regulares de Contação de Histórias, Mediação de Leitura, leituras em voz alta, conversas sobre livros e encenações de situações envolvendo a leitura. Também são apresentados Saraus Poético/Literários bimensais e produção de cordéis educativos, distribuídos à comunidade hospitalar. Também desenvolve o Projeto Mala Direta, oferecendo aos pacientes internados o acesso à leitura por meio de

malas com revistas e livros, levadas às enfermarias, e acolhe o projeto Livres-se: recite um poema e ganhe um livro. Essas intervenções são levadas aos diversos espaços como enfermarias, ambulatórios, hemodiálise, quimioterapia, etc., em locais e horários previamente selecionados, definidos a partir do consenso entre as diversas Chefias de Enfermagem, de acordo com as necessidades e especificações do espaço e divulgadas semanalmente através da programação encaminhada às chefias de Enfermarias, Ambulatórios, Assistência Social e Direção do HC. As atividades são levadas por professores e alunos dos diversos Centros da UFPE, Centro de Artes e Comunicação (CAC), Centro de Ciências da Saúde (CCS), Centro de Ciências Biológicas (CCB) e Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) agregando assim as várias áreas do conhecimento e reforçando a multi e interdisciplinaridade, com efetiva participação de docentes e discentes do Curso de Biblioteconomia do Departamento de Ciência da Informação (CAC) que atuam também na organização e catalogação do acervo.

RESULTADOS:

O Ponto de Leitura MAIS/HC, realizou, através de seus diversos projetos, cerca de 204 intervenções no ano de 2015 e, considerando que o HC dispõe, segundo relatório oficial de 212 leitos clínicos, 36 Pediátricos e 34 obstétricos, atingiu cerca de 20.000 pacientes/ano, visto que as atividades de Mala Direta e Contação de Histórias são levadas a todos os pacientes internados nas enfermarias onde são realizadas. Essas ações no ambiente hospitalar apontam para o importante papel da leitura, em suas múltiplas vertentes, enquanto atividade de lazer, humanizando o processo de hospitalização. Oferecida aos pacientes, as ações diminuem seu estado de incapacidade e proporciona alívio temporário das dores e medos advindos da doença. O resgate do sonho, do imaginário e do lúdico fornece um suporte emocional importante. Também têm contribuído de maneira expressiva na formação acadêmica dos alunos participantes, reforçando e lapidando seus valores éticos e humanísticos.

CONCLUSÃO:

Ao oferecer espaço de leitura, atividades literárias e pleno acesso à comunidade hospitalar do seu acervo, o Ponto de Leitura MAIS/HC vem contribuindo para a construção de novos leitores e melhora na qualidade de vida de pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde. As parcerias desenvolvidas a partir de sua implantação permitiram a elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso por alunos participantes. Sua permanente atuação no HC construiu espaços para participação em dois dos mais importantes eventos literários do estado: Bienal Internacional do Livro (2011, 2013 e 2015) e Fliporto (2012 e 2014), além de ser contemplado com o Prêmio da Pastoral da Saúde em Humanização 2012, onde obteve o 2º lugar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BETTELHEIM, B. – Psicanálise dos contos de fadas; trad.: Arlene Caetano, Rio de Janeiro; Ed Paz e Terra, 3ª Ed., 1980.
- BUSATTO, C. - Contar e Encantar, Rio de Janeiro: Vozes, 3ª edição, 2005.
- CALDIN, C.F. – Biblioterapia: um cuidado com o ser, São Paulo: Porto de Idéias, 2010.
- CAMPELLO, P.B. – A receita da vida. A arte na medicina, Recife: Ed. EDUPE, 2006.
- GUTFRIEND, C. – O terapeuta e o lobo, Rio de Janeiro:
- MACHADO, R. – Fundamentos teórico-poéticos da arte de contar histórias; São Paulo: DCL, 2004.
- NACHMANOVITCH, S. – Ser criativo: o poder da improvisação na vida e na arte; São Paulo: Summus, 1993.
- REED, H. – A Redenção do Robô - Meu encontro com a educação através da Arte; São

Paulo: Summus, 1986.

REED, H. – O Sentido da Arte; São Paulo: IBRASA, 1986.

SOUZA, A . N. – As duas faces de Apolo: a íntima relação entre a medicina e as artes;
Salvador: Casa da Qualidade, 2000

Palavras-chave: Humanização; Saúde; Biblioterapia